Câmara Municipal de Pará de Minas - MG
PROTOCOLO GERAL 1477/2024
Data: 05/08/2024 - Horário: 14:40
Legislativo - PLO 70/2024

PROJETO DE LEI Nº 70 /2024

Denomina João Torres de Faria o velório localizado na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 513, Distrito de Carioca, nesta cidade.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominado João Torres de Faria o velório localizado na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 513, no Distrito de Carioca, município de Pará de Minas.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 05 de agosto de 2024.

Vereador Rodrigo Alves Meneses

CERTIDÃO

Certificamos para os devidos fins de **nomeação de Bem Público, "JOÃO TORRES DE FARIA", para o Velório localizado na Rua Nossa Senhora Aparecida, Nº 153, no Distrito de Carioca,** Município de Pará de Minas-MG,

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 05 de agosto de 2024.

Valeska Mara Antunes
Assessora – Departamento de Cadastro Técnico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

BIOGRAFIA DE JOÃO TORRES DE FARIA

Em 05 de março de 1911, no povoado de Ponte Alta, próximo ao distrito de Carioca, nascia João Torres de Faria, mais conhecido como Dude do Carioca.

Filho de Lindolfo Torres de Faria e Maria Augusta de Faria, sua infância foi marcada e vivida em Ponte Alta, ao lado dos seus seis irmãos. Dude sempre foi muito trabalhador e desde cedo ajudava seu pai na lavoura. Estudou no distrito de Carioca até o 2° ano do ensino fundamental I, e foi lá que aprendeu a ler e escrever muito bem, além de ser muito bom em matemática.

Desde os 7 anos era confrade e amava participar da conferência. Não perdia a oportunidade de ir à missa. Escutava com atenção o evangelho e depois o contava à sua mãe.

Dude encantava a todos que o rodeava. Um homem simpático, alto, dos olhos verdes e cabelo cacheado. Com todas as suas qualidades, conquistou o coração de Geralda de Lima, seu grande amor. Os dois se casaram no dia 24 de junho de 1935, ele aos 24 anos de idade e ela aos 18.

Nasceram quatro filhos frutos dessa união: a mais velha, Geralda, José, Antônio e a caçula Maria. Dude era exemplo para seus filhos e desde cedo os ensinou virtudes e princípios.

Trabalhou durante toda sua vida e se aposentou como pedreiro. Era referência no que fazia. Dentre os seus feitos, contribuiu na construção da Igreja do Salão Vicentino, da Casa Paroquial e da Barraquinha do Carioca.

Algum tempo depois, mudou-se com a família para o distrito de Carioca. Residiam na rua Nossa Senhora da Piedade, número 08, próximo à igreja.

Dedicou sua vida e realizou muitos trabalhos voluntários ligados à igreja, como preparar os palanques para as festividades e ajudar nos leilões. Deixava tudo preparado para as celebrações e eventos religiosos.

Era um homem íntegro e fervoroso. Entusiasmava toda a comunidade e motivava todos os moradores e, sua família a trabalhar em prol do distrito.

Dude e sua esposa Geralda formaram uma grande família. Ao todo são 23 netos, 35 bisnetos e 15 tataranetos. Os dois viveram, com muito amor e união, 65 anos de matrimônio.

Faleceu no dia 26 de junho de 2001, aos 90 anos, vítima de A.V.C. Sua história é motivo de orgulho para toda a família. Dude deixou um legado que marcou a história de Carioca e que perpetua na lembrança de todos.